



## -Violência em Ribeirão das Neves-

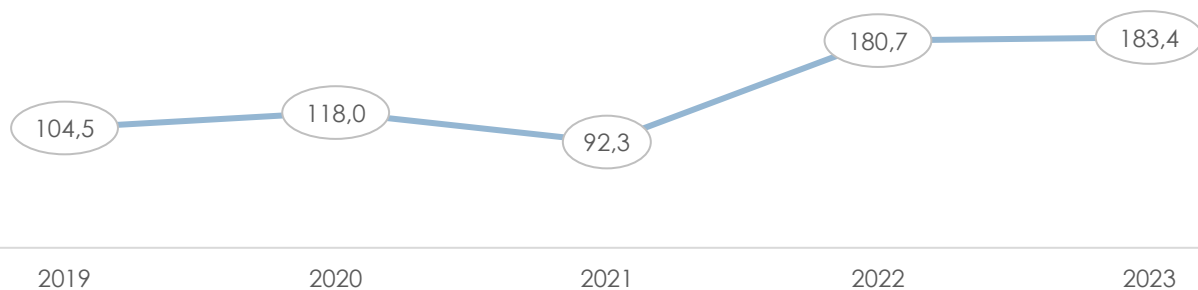
Nº 1/2024

O objetivo deste Boletim é apresentar a situação epidemiológica da Violência nos residentes de Ribeirão das Neves, sob o olhar do número de casos notificados, morbidade e mortalidade. Para isso, utilizaremos as fontes de dados do Ministério da Saúde que são o SINAN (Sistema de Informação de Agravos de Notificação compulsória), SIH (Sistema de Informação Hospitalar) e SIM (Sistema de Informação de Mortalidade).

Pode haver subnotificação, uma vez que os Sistemas de Informação da Saúde utilizados implica das vítimas procurarem assistência em saúde e serem notificados por profissionais de saúde.

### Situação Epidemiológica da Violência em Ribeirão das Neves.

Gráfico 1 – Taxa de incidência de Violência interpessoal/ autoprovoacada em residentes de Ribeirão das Neves, por 100.000 habitantes ocorridos entre 2019 a 2023, dentro dos critérios de notificação estabelecidos pelo Ministério da Saúde.



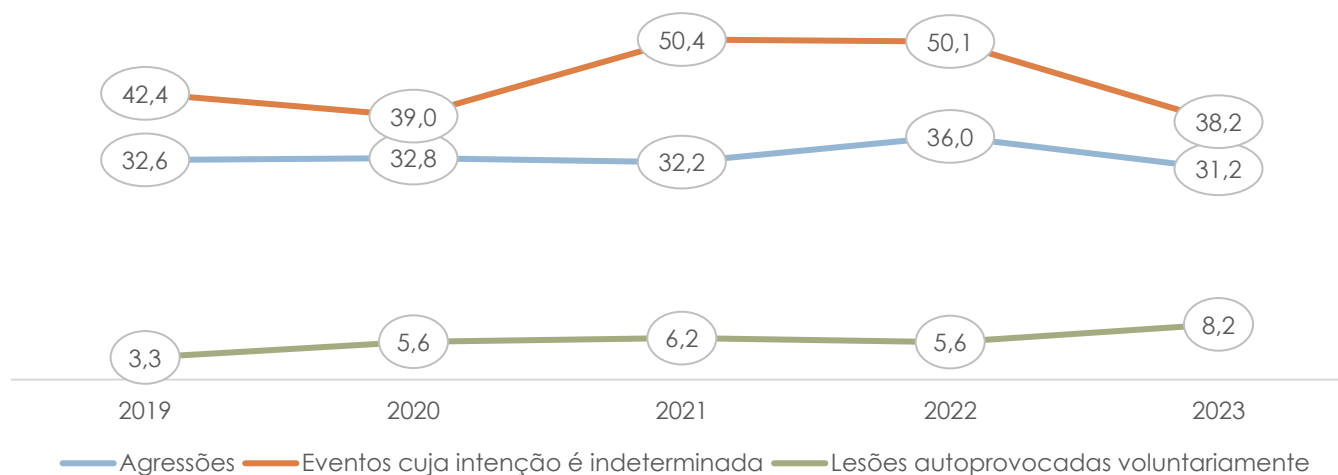
Fonte: TABWIN/SINAN/VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA/SEMSA-MG.SINAN/CPDE/DIE/SVE/SubVS/SESMG. Dados retirados em 23/01/2024.

O Ministério da Saúde define como critérios para serem notificados: a lesão autoprovoacada, agressão contra mulher, criança, adolescente, idoso, deficientes/ transtornos e a população LGBTQiA+. De 2019 a 2023 foram registradas 2.933 notificações de violência, sendo 2.286 notificações estavam dentro dos critérios, os outros 647 registros não estão dentro dos critérios, mas é considerado importante para saúde para definição do impacto da saúde.

Se comparamos com o Boletim Epidemiológico da Violência 02/2023, podemos perceber um aumento de 19,4% de notificações dentro dos critérios para este boletim.

Ao analisarmos o gráfico 1, podemos perceber a tendência de aumento do número de casos notificados em residentes de Ribeirão das Neves, este aumento é reflexo do trabalho de conscientização dos profissionais para o registro dos casos de violência nas unidades de saúde, como também a maior procura das vítimas.

Gráfico 2 – Taxa de morbidade hospitalar por grupo de causas relacionados à agressão e eventos cuja intenção é indeterminada, em residentes de Ribeirão das Neves, por 100.000 habitantes, ocorridos entre 2019 a 2023.

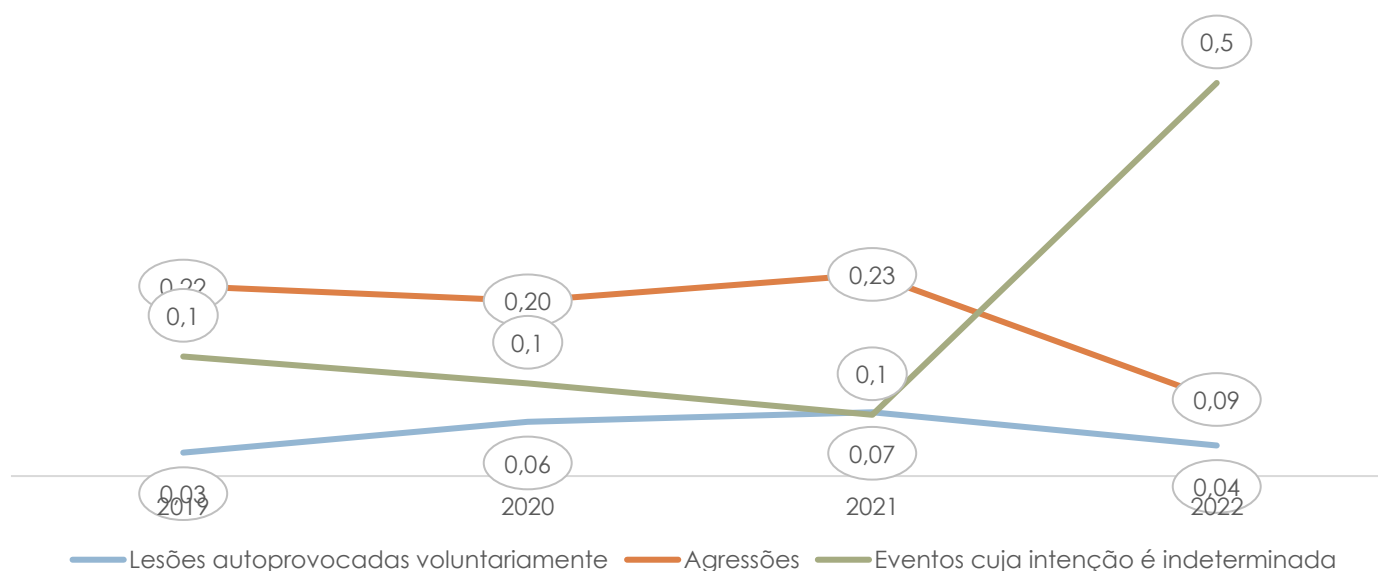


Fonte: Ministério da Saúde - Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS). Acesso em: 23/01/2024.

De 2019 a 2023, 566 pessoas internaram vítimas de agressão, uma redução de 3,9% se comparado ao “Boletim Epidemiológico da Violência em Ribeirão das Neves - 02/2023”.

No mesmo período, 750 pessoas internaram por “Eventos cuja intenção é indeterminada”, que compreende uma relação de CID’s-10 cujo evento pode ser algum tipo de violência em que o paciente não relata quem foi o agressor. Já as lesões autoprovocadas voluntariamente foram responsáveis por 97 internações hospitalares no período, um aumento de 25,9% se comparado ao Boletim 02/2023, por este grupo de causas.

Gráfico 3 – Taxa de mortalidade hospitalar por agressão, em residentes de Ribeirão das Neves por 1.000 habitantes, ocorridos entre 2019 a 2023.

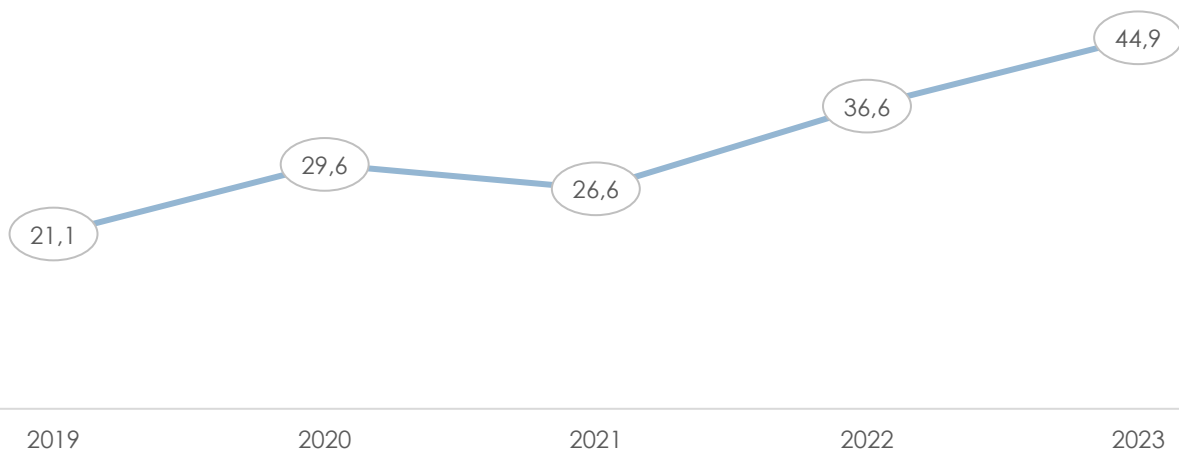


Fonte: SIM/CPDE/DIE/SVE/SubVS/SESMG. Acesso em: 08/02/2024.

O gráfico 3 apresenta o breve perfil do impacto da Violência sobre a mortalidade da população. Ele aborda 3 grupos de causas de causas: as “Agressões”, “Lesões autoprovocadas voluntariamente” e “Eventos cuja intenção é indeterminada”.

De 2019 a 2022, 260 pessoas evoluíram a óbitos por “Eventos cuja intenção é indeterminada”, este grupo de causas refere-se a óbitos em que a causa do óbito ainda é desconhecida, necessitando de investigação criteriosa das Declarações de Óbito; ele impacta nos resultados das lesões autoprovocadas e agressões. Em 2022, houve um aumento na taxa de mortalidade, que é reflexo dos gargalos de investigação. No mesmo período, 250 pessoas evoluíram á óbito por Agressão, uma proporção de 28% de todos os grupos de causas de óbitos por causas externas, se compararmos, em 2022 houve uma queda, mas que são passíveis de serem desconsiderados, tendo em vista que muitas Declarações de óbitos ainda estão sendo codificadas nos CID-10 relacionado a Eventos (fatos) cuja intenção é indeterminada. A sua taxa de mortalidade em de 2022 apresentou redução, que são passíveis de serem desconsiderados, tendo em vista que muitas Declarações de óbitos ainda estão sendo codificadas nos CID-10 relacionado a Eventos (fatos) cuja intenção é indeterminada. Já, no mesmo período, 67 pessoas evoluíram a óbito por “Lesões autoprovocadas voluntariamente”, em 2022 apresentou queda de 42,8%.

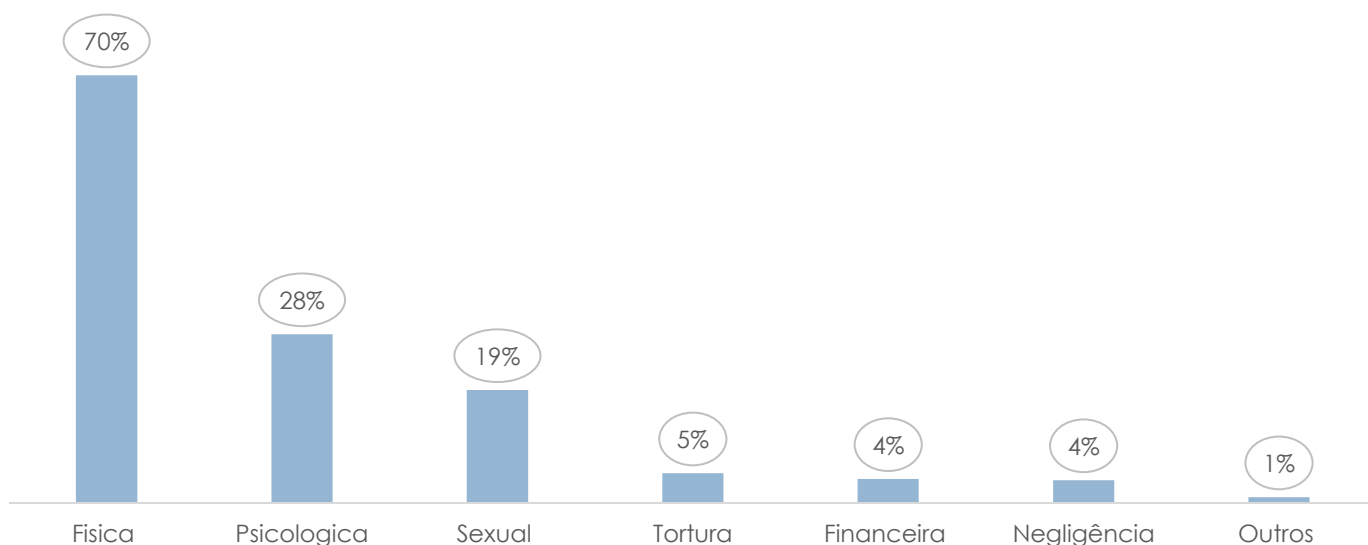
Gráfico 4 – Taxa de inciência de Violência domiciliar e intrafamiliar de residentes de Ribeirão das Neves, de 2019 a 2023.



**FONTE:** TABWIN/SINAN/VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA/SEMSA-MG. Dados retirados em 23/01/2024.

De 2019 a 2023, foram notificadas 532 pessoas vítimas de violência domiciliar/ intrafamiliar em unidades de saúde na notificação de violência interpessoal/ autoprovocada. Se comparamos com o Boletim 01/2023, houve um aumento de 27,3% no número de notificações, reflexo da tendência de aumento no número de registros em 2023, um aumento 22,7% se comparado ao ano anterior.

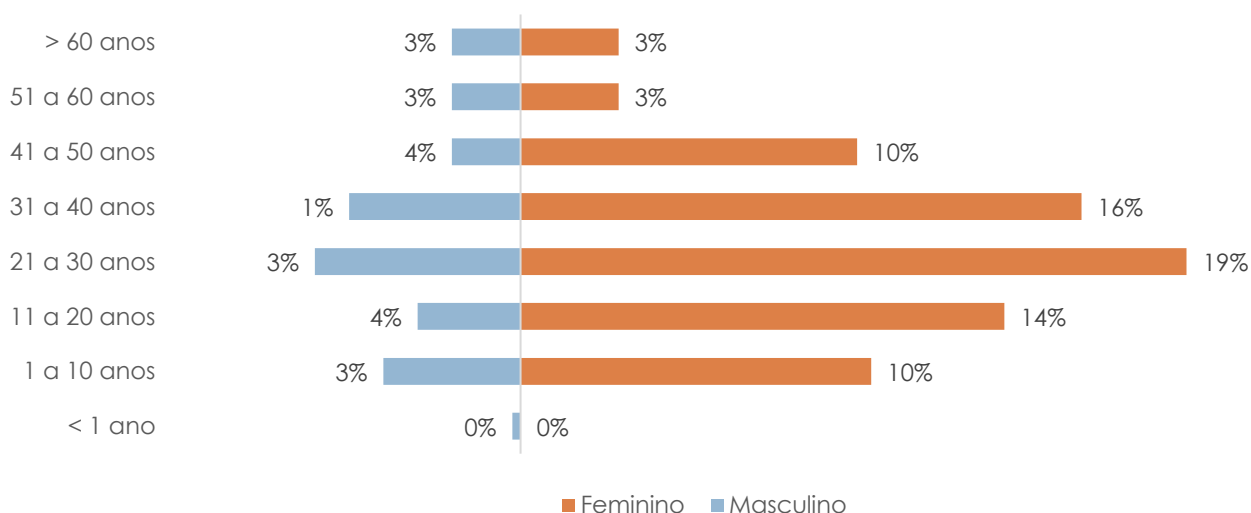
Gráfico 5 – Proporção dos tipos de violência presente nas notificações de violência domiciliar e intrafamiliar de residentes de Ribeirão das Neves, entre 2019 a 2023.



**FONTE:** TABWIN/SINAN/VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA/SEMSA-MG. Dados retirados em 23/01/2024.

De 2019 a 2023, a Violência física representou 70% dos 532 casos de violências notificados no ambiente familiar/ intradomiciliar, seguida pela psicológica e a sexual com proporções de 28% e 19%, respectivamente.

Gráfico 6 – Proporção de sexo e faixa etária dos casos notificados de Violência domiciliar/ intradomiciliar, de residentes de Ribeirão das Neves, ocorridos entre 2019 a 2023.



**FONTE:** TABWIN/SINAN/VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA/SEMSA-MG. Dados retirados em 23/01/2024.

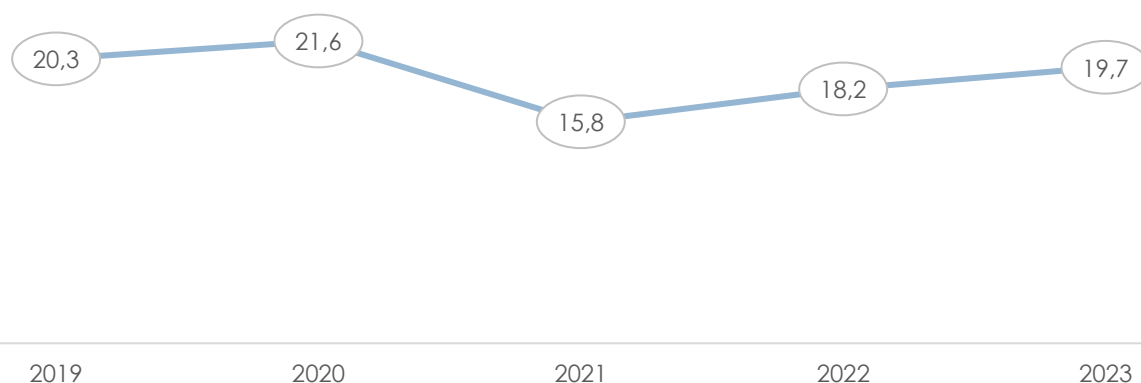
De 2018 a 2021, das 532 notificações de violência cometidas no ambiente domiciliar/ intrafamiliar, 76% são mulheres (n: 404) e 24% são do sexo masculino (n: 128), 69% são do sexo feminino entre 1 a 40 anos.

## Situação Epidemiológica da Violência sexual

Violência sexual é toda ação na qual uma pessoa, envolvida ou não em situação de poder, obriga outra à realização de práticas sexuais contra sua vontade, por meio de força física, influência psicológica ou ameaça, uso de armas ou drogas." (BRASIL, 2008).

A violência sexual é considerada um crime, mesmo quando protagonizada por um familiar ou pessoa de vínculo afetivo com a vítima da violência.

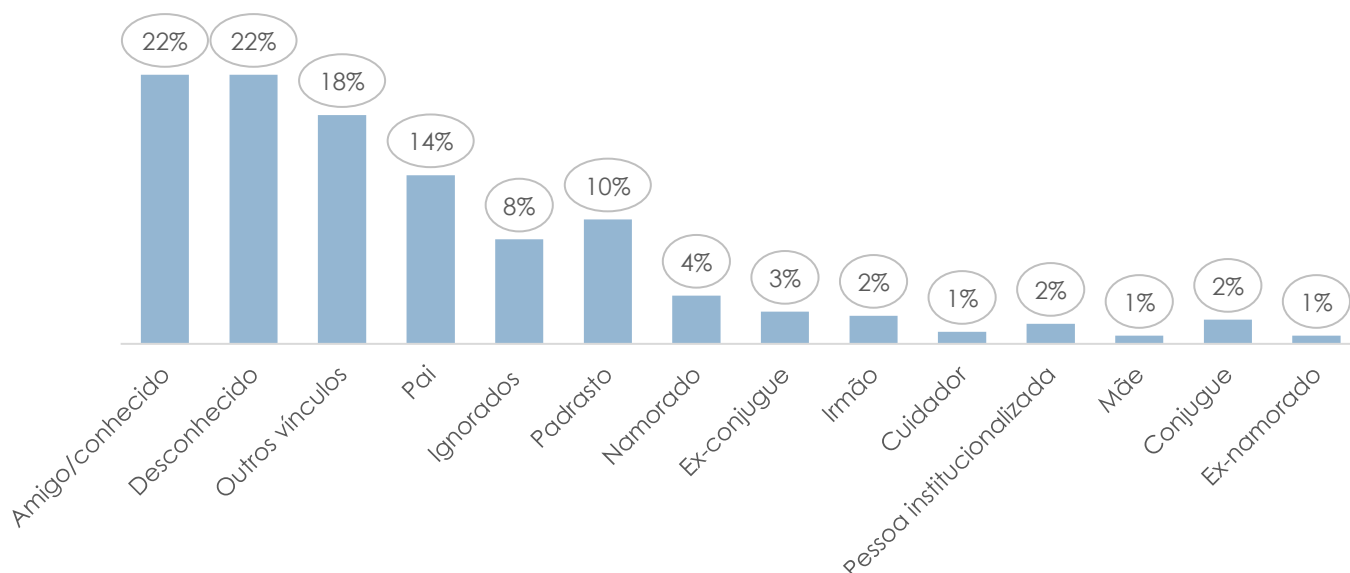
Gráfico 7 – Taxa de incidência de violência sexual de residentes de Ribeirão das Neves, ocorridos entre 2019 a 2023.



**FONTE:** TABWIN/SINAN/VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA/SEMSA-MG. Dados retirados em 23/01/2024.

De 2019 a 2023 foram notificados 332 casos de violência sexual, se compararmos com todas as notificações de violência, ela representa uma proporção de 11%. As taxas de incidência de violência sexual de residentes de Ribeirão das Neves vêm oscilando no período.

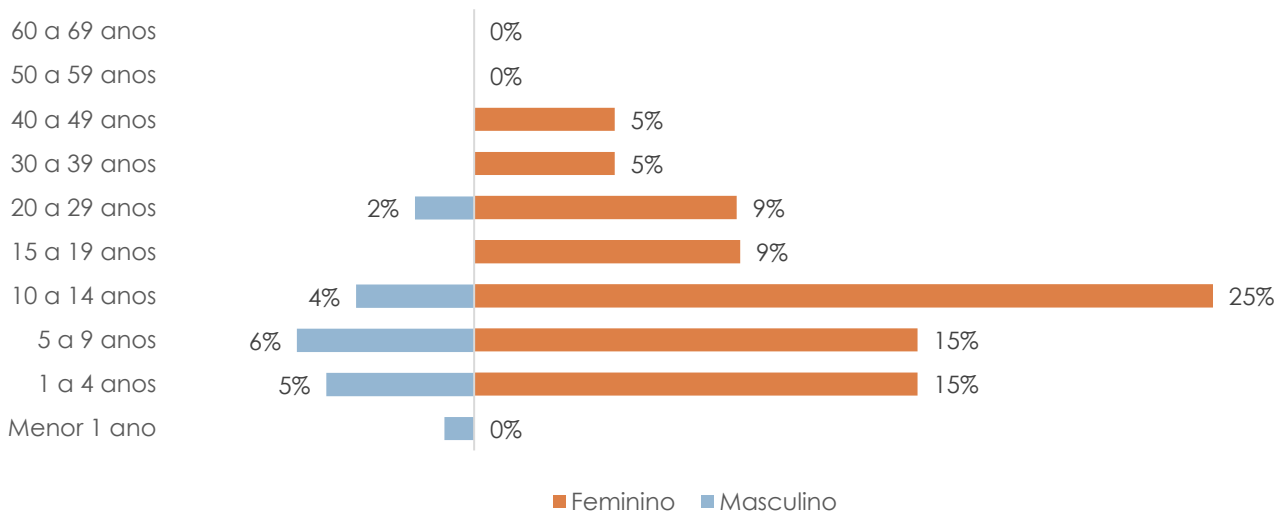
Gráfico 8 – Proporção dos tipos de agressores relacionado a Violência Sexual, de residentes de Ribeirão das Neves, ocorridos entre 2019 a 2023.



**FONTE:** TABWIN/SINAN/VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA/SEMSA-MG. Dados retirados em 23/01/2024.

O gráfico acima elucida os principais agressores no que se refere a violência sexual (n: 332 casos). Dentre os 6 tipos de agressores com maiores proporções, 4 estão dentro do círculo de convivência da vítima, amigo/ conhecido, com 22% de proporção, seguido por Outros Vínculos, como por exemplo o Namorado da Avó, Vô, o Tio e etc., com uma proporção de 18%, e o pai com 14%. O agressor desconhecido apresenta uma proporção de 22%.

Gráfico 9 – Sexo e faixa etária relacionado a Violência Sexual, de residentes de Ribeirão das Neves, ocorridos entre 2019 a 2023.

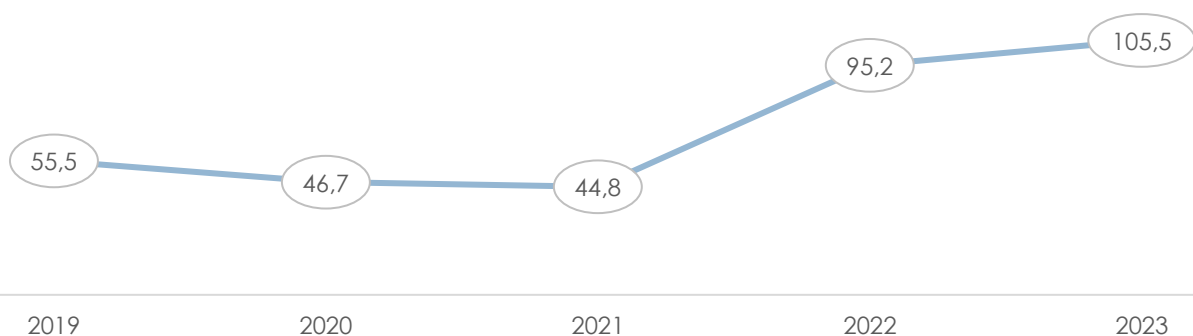


**FONTE:** TABWIN/SINAN/VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA/SEMSA-MG. Dados retirados em 23/01/2024.

As mulheres, crianças e adolescentes são as maiores vítimas da violência sexual residentes em Ribeirão das Neves, como apresentado no gráfico 9. As mulheres representam 82% das vítimas, dentre elas, as meninas de 1 a 19 anos representam 55% de todas as vítimas.

## Situação Epidemiológica da Lesão autoprovocada

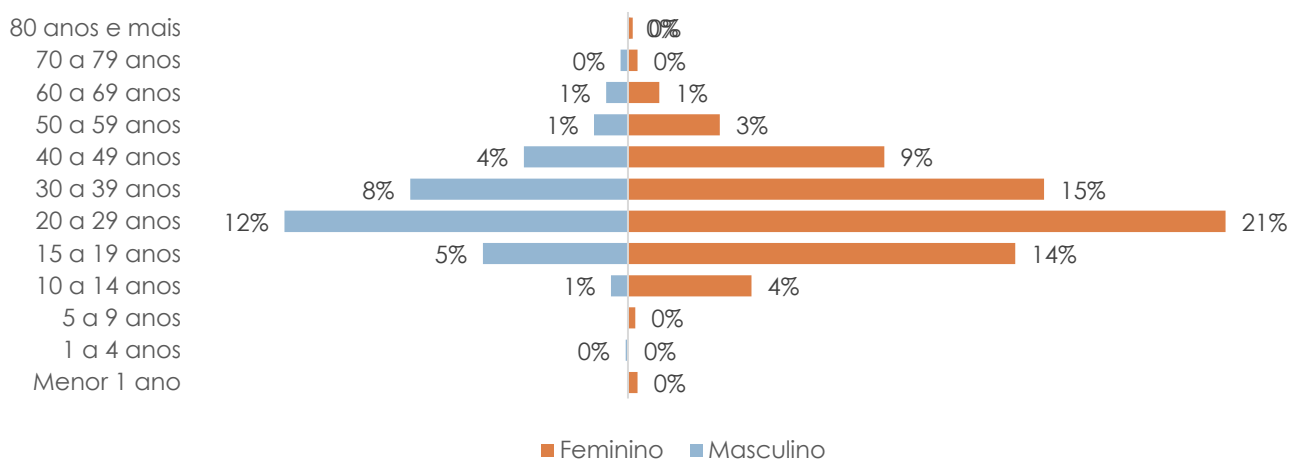
Gráfico 10 – Taxa de incidência de Lesão autoprovocada de residentes de Ribeirão das Neves, ocorridos entre 2019 a 2023, por 100.000 habitantes.



**FONTE:** TABWIN/SINAN/VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA/SEMSA-MG. Dados retirados em 23/01/2024.

De 2019 a 2023 foram notificados 1.170 casos de violência autoprovocada de um grupo de 2.933 notificações Violência interpessoal/ autoprovocada registradas por profissionais de saúde, durante seus atendimentos, o que representa 44%. A violência autoprovocada em apresentando tendência de aumento, como podemos constatar no gráfico acima, este aumento de 2019 a 2023 foi de 90,1%.

Gráfico 11 – Sexo e faixa etária relacionado relacionado a violência Autoprovocada, de residentes de Ribeirão das Neves, ocorridos entre 2019 a 2023.

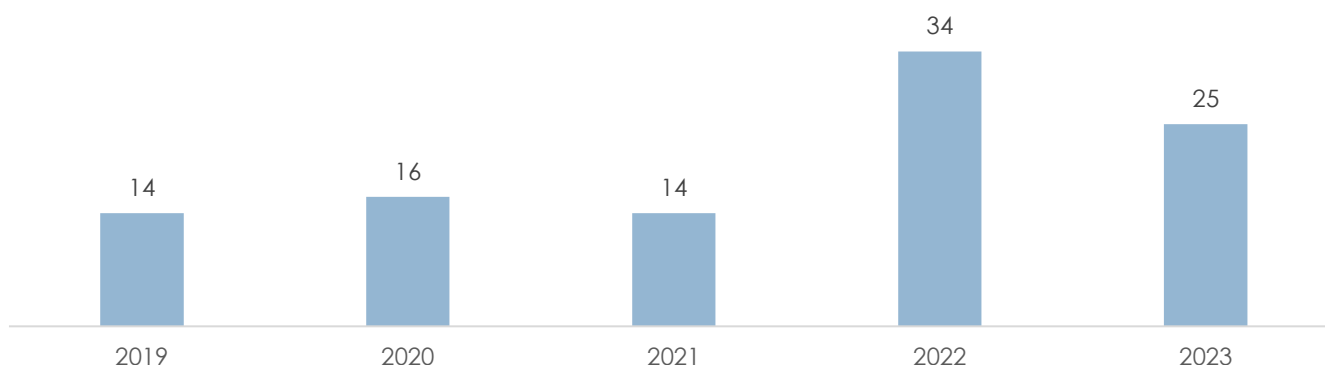


FONTE: TABWIN/SINAN/VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA/SEMSA-MG. Dados retirados em 23/01/2024.

Durante o período de 2019 a 2023, dos 1.170 casos notificados de violência autoprovocada, 68% das vítimas eram mulheres. Os homens representaram 32% de todos os casos notificados. As mulheres entre 15 a 49 anos representou 50% das vítimas. Entre os homens, a faixa etária com maior proporção está entre 20 a 29 anos.

## Situação Epidemiológica da Violência extrafamiliar/comunitária.

Gráfico 12 – Série histórica do número de notificações por Violência interpessoal / autoprovocada em idosos, acima de 60 anos, residente de Ribeirão das Neves.

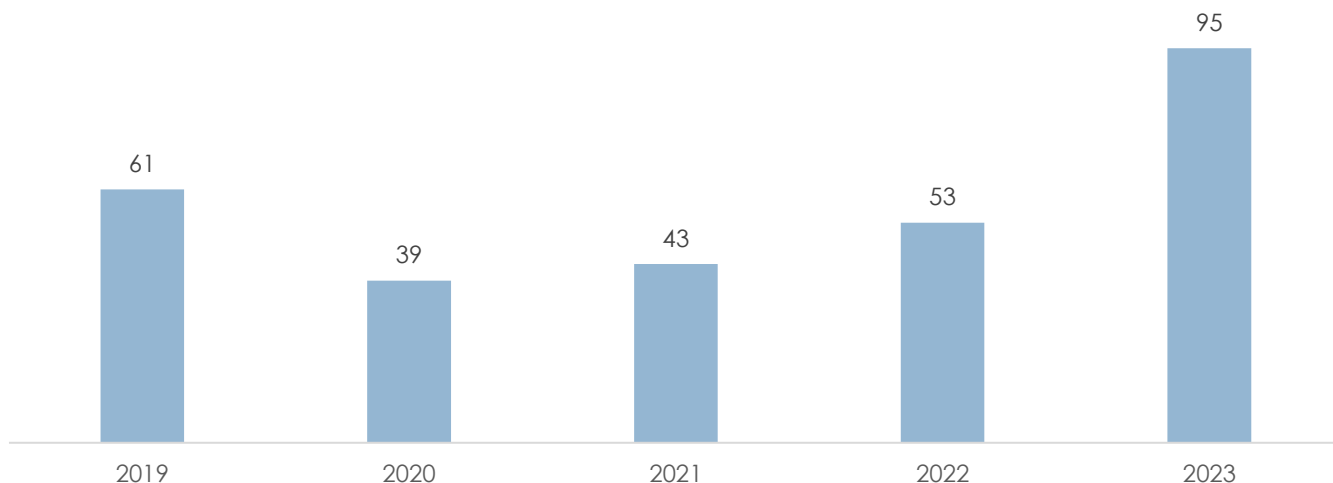


FONTE: TABWIN/SINAN/VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA/SEMSA-MG. Dados retirados em 23/01/2024.

De 2019 a 2023, 103 idosos foram notificados para violência interpessoal/ autoprovocada. Destes 80,6% (n:83) sofreram violência física, 14,6% (n: 15) sofreram violência psicológica e 31,1% (n: 32) foram violência auto-provocada.

Podemos perceber um aumento no número de casos notificados em 2022.

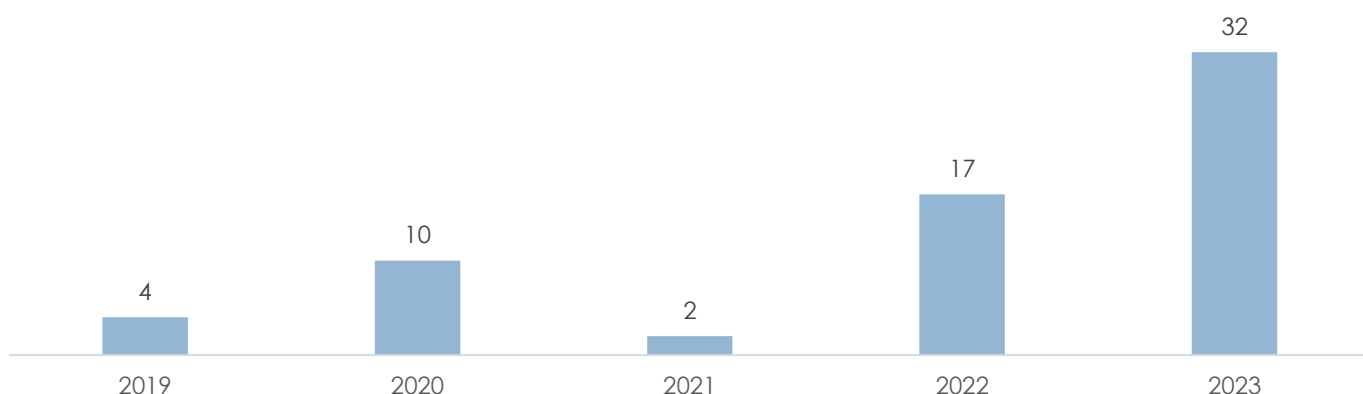
Gráfico 13 – Série histórica do número de notificações por Violência interpessoal / autoprovocada na população deficiente/ transtorno, residente de Ribeirão das Neves.



FONTE: TABWIN/SINAN/VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA/SEMSA-MG. Dados retirados em 23/01/2024.

De 2019 a 2023, 291 portadores de deficiência/ transtorno foram notificados por violência interpessoal, destes 160 (55%) eram portadores de deficiência/ transtorno mental.

Gráfico 14 – Série histórica do número de notificações por Violência interpessoal / autoprovocada na população LGBTQiA+, residente de Ribeirão das Neves.



FONTE: TABWIN/SINAN/VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA/SEMSA-MG. Dados retirados em 09/03/2023.

De 2019 a 2023, 65 pessoas LGBTQiA+ residentes de Ribeirão das Neves foram notificados para Violência Interpessoal/ autoprovocada, um aumento 306,3%. Deste grupo, 76,9% (n: 50) sofreram violência física, 43,1% (n: 28) foram violência autoprovocada e 18,5% (n: 12) sofreram violência sexual.



## Referência Bibliográfica

Brasil. Ministério da Saúde. **Temático Prevenção da Violência e Cultura de Paz III**. Brasília: Organização Pan-Americana da Saúde, 2008, 60 p. Painel de indicadores do SUS, nº 5.



Secretaria Municipal de Saúde de Ribeirão das Neves  
Superintendência de Vigilância e Proteção a Saúde  
Núcleo de Geoinformação em Saúde  
Núcleo de Promoção e Cultura da Paz.  
Fevereiro/2024

